

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA - DAN
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA
PROFa.: IZABELA MARIA TAMASO
2º Semestre de 1999

O objetivo do curso é apresentar o campo de estudo da Antropologia Social, seus conceitos fundamentais, os elementos que constituem sua perspectiva específica, além de alguns exemplos de suas diversas abordagens temáticas.

A dinâmica do curso será composta por aulas expositivas e discussões sobre o conteúdo dos textos inseridos no programa. A leitura antecipada dos textos é imprescindível para o bom aproveitamento desta disciplina, visto que é esperada a participação dos alunos nas discussões em sala de aula.

Serão realizadas três avaliações, cada qual com peso equivalente a 30% da menção final. Os 10 % restantes corresponderão à participação em sala de aula.

PROGRAMA

1ª. aula: apresentação do curso

UNIDADE I: O CAMPO DE ESTUDOS DA ANTROPOLOGIA

BOHANNAN, Laura. "Shakespeare entre os Tiv". Mimeografado. 1968. (11 p.)

DA MATTA, Roberto. "A Antropologia no Quadro das Ciências Sociais" In: Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis, Vozes, 1981. (Capítulos 1 a 6, pp. 17-58)

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1994. (Introdução, pp. 13-33)

UNIDADE II: A EVOLUÇÃO HUMANA NA PERSPECTIVA ANTROPOLÓGICA

SUAREZ, Mireya. "A Seleção Natural como modelo de transformações e a Adaptação Cultural do Homem". Humanidades. V. II, no. 9, Brasília, pp. 128-138.

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Raça e História". In: Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993. (Cap. XVIII, pp. 323-366)

GEERTZ, Clifford. "O Impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem". In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989. (pp. 45-66)

\ 1^a. PROVA

UNIDADE III: O CONCEITO DE CULTURA E A ALTERIDADE

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1986 (116 p.)

HERKOVITZ, Melville. “O Problema do Relativismo Cultural”. In: Antropologia Cultural. São Paulo, Mestre Jou, 1983 (pp. 83-101)

MONTAIGNE, Michel de. “Dos Canibais”. In: Os Pensadores. Montaigne, Vol. I. Nova Cultural São Paulo. (Capítulo XXXI, pp. 100-106)

UNIDADE IV: O OLHAR ANTROPOLOGICO: MÉTODO E TRABALHO DE CAMPO

MALINOWSKI, Bronislaw. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Introdução, pp. 21-38 e Capítulo III, pp. 75-90)

EVANS-PRITCHARD, Edward. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Apêndice IV. “Algumas Reminicências e Reflexões sobre o Trabalho de Campo”. Zahar. Rio de Janeiro, 1978. (298-316)

DA MATTA, Roberto. “O Ofício do Etnólogo, ou como ter *Anthropological Blues*”. In: NUNES, Edson de Oliveira. (org.). A Aventura Sociológica: Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. (pp. 23-35)

VELHO, Gilberto. “Observando o Familiar”. In: Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (pp. 121-132)

\ 2^a. PROVA

UNIDADE V: ALGUNS EXEMPLOS DA VARIEDADE TEMÁTICA

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Um Conceito Antropológico de Identidade”. In: Identidade, Etnia e Estrutura Social. Livraria Pioneira Editora. São Paulo. (Cap. II. pp. 33-45)

RAMOS, Alcida Rita. Sociedades indígenas. Série Princípios, 59. Ática. São Paulo, 1988. (96p)

DURKHEIM, Émile. “Objeto da Pesquisa. Sociologia Religiosa e Teoria do Conhecimento”. In: As Formas Elementares da Vida Religiosa. Edições Paulinas. São Paulo, 1989. (pp 29-49)

WOORTMANN, Klaas. “Um único filho que não é filho”. In: Humanidades. No. 10. Brasília: Edunb, 1986. (pp. 51-59)

WOORTMANN, Ellen F. A Árvore da Memória. Universidade de Brasília, Série Antropologia, no. 159, 1994.

CARVALHO, José Jorge de. “O Jogo das Bolinhas. Uma simbólica da masculinidade”. In: Anuário Antropológico / 87. Rio de Janeiro / Brasília: Tempo Brasileiro - Edunb, 1990. (pp. 140-155)

VAN GENNEP, Arnold. “Classificação dos Rituais”. In: Ritos de Passagem. Petrópolis: Vozes, 1978. (Capítulo I, pp. 25-33).

LARAIA, Roque de Barros e Maria Zaira Batista. “Chá de Panela, análise de um rito social”. In: Anuário Antropológico / 78. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. (pp.140-155)

LÉVI-STRAUSS, Claude. “O Feiticeiro e sua Magia”. In: Antropologia Estrutural. Tempo Brasileiro. 2ª Edição. Rio de Janeiro, 1970. (Capítulo IX, pp. 183-203).

RIBEIRO, Gustavo Lins. “A Corrida por Paisagens Autênticas: turismo, meio ambiente e subjetividade na contemporaneidade.” In: Série Antropologia. No. 171. Brasília, 1994. (pp. 2 - 10)

RUBINO, Silvana. “O Mapa do Brasil Passado”. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. No. 24, Brasília: IPHAN, 1996. (97-105)

↳ Discussão dos trabalhos finais